

# O JORNAL

Orgão Independente

Circulará, ás segundas, quartas e sextas á tarde e aos domingos pela manhã

ANNO I

Ceará—Fortaleza, Quarta-feira, 27 de Setembro de 1916

NUM. 8



## Pela gloria do genio

Desde que, pelos telegrammas publicados na imprensa desta capital, tivemos conhecimento do discurso que o senador Ruy Barbosa proferiu no Theatro Municipal, do Rio de Janeiro, ficamos esperando a grita que se ia levantar. E razão tínhamos de sora para assim pensar.

Não era de estranhar que este novo discurso viesse pôr em revólção os adeptos da neutralidade platónica que o Brasil vem mantendo em face da guerra europeia. Dois mezes apenas são decorridos que elles envidaram os maiores esforços para diminuir o brilho que teve a opportunissima conferencia, que aos 14 de julho ultimo, realizou na Faculdade de Direito de Buenos Ayres, o nosso eminente patri-

alou por esse tempo, em Pernambuco, o sr. Oliveira Lima. Em S. Paulo, um sr. Abrahão Ribeiro, num verdadeiro ataque de estupidez, atirou ao egregio brasileiro uma saraivada de insultos grosseiros, que bem deixaram caracterizado esse malcreado defensor dos allemães.

Outros ainda fizeram reparos mais ou menos hostis ao genial brasileiro e todos, num accentuado interesse de não melindrar os orgulhosos subditos de Guilherme II, não se quizeram conformar com as verdades intangiveis que o mestre insigne proferiu na capital platina.

E no emtanto é preciso que se tenham vendados, de proposito, os olhos, para se não ver, em toda a sua grandeza, essas verdades insophismaveis. E tanto assim é que ninguém até hoje ousou contestal-as com uma logica segura e bastante forte para resistir á mascula palavra do mestre.

O Ceará não podia deixar de vir tambem á fala sobre tão magno e debatido assumpto. Foi assim que em o *Diario do Estado*, de 4 do vigente, numa incontinida explosão de patriotismo, vem o seu digno redactor censurando o nosso grande patricio, que outra attitudde deveria ter, no seu abalissado entender, que não a de chamar ao cumprimento do dever os neutros desta guerra odiosa.

O illustre redactor do *Diario* não foi menos desastrado, porém, do que os outros censores do senador bahiano. E' assim que acha s. s. que Ruy Barbosa, em vez de ser juiz no grande conflicto, deve antes collaborar na solução da crise financeira que ora atravessa o paiz, como se Ruy Barbosa maior serviço podesse prestar ao Brasil, do que este de salvar a sua honra empenhada nos tratados de Haya, dos quaes é um dos signatarios.

E o jovem jornalista chega a extranhar que o senador bahiano se tivesse recusado a fazer parte da commissão de finanças do senado, na presente sessão.

Perfeitamente. Ali á sua palavra não lograria ser ouvida e cremos não ser temerarios em

avancar que seria ella contrariada systematicamente.

Quem ignora a opposição que o grande brasileiro, ha muito, encontra no senado, sempre que uma idéa sua é aventada? Haja vista os dias calamitosos do governo Hermes. Elle já temia dar uma opinião, quando do seu fracasso resultasse um mal para o paiz. Agora mesmo, depois de sua ida para Buenos-Ayres, tivemos o reconhecimento do sr. Irineu Machado, em cuja eleição imperou a fraude mais escandalosa. (Numa sessão eleitoral onde o sr. Thomaz Delfino teve tres votos a descoberto, um delles ainda foi escamoteado)!

Para que a conferencia do eminente brasileiro tivesse o echo, com que a vimos recebida, foi preciso que elle a fosse realizar lá fóra, no estrangeiro, e mesmo assim, logo que ella repercutiu no Brasil, sahiram em campo os seus desaffectedos, clamando em nome de um patriotismo incomprehenhível, cujo fim preconcebido é o de diminuir-lhe o grande effeito. Questões velhas como a do telegramma n. 9 foi revivida imprudentemente e a poeira de velhos dictionarios foi logo soprada, para se procurar a significação da palavra caudilho, tudo no afan glorioso de emmudecer o echo da grande victoria!

Não vemos em que as idéas de Ruy Barbosa possam ser «inopportunas e perigosas em um momento em que o nivel da moralidade internacional desceu ao mais baixo degrau», como pensa o illustre jornalista? E' precisamente por isso mesmo, que a palavra de um Ruy se faz mister ser ouvida, para que alguma coisa se salve destê desmoronar fragoroso da civilização.

Dizer-se que Ruy Barbosa abusa da ascendencia que exerce sobre a nação, procurando arrastal-a para a fogueira da guerra, é uma infantilidade.

Em toda a conferencia, tão malsinada pelos germanophilos, não ha uma unica passagem que leve alguém a avançar tal proposição, conscientemente. Elle condemnou a todos os belligerantes que tem violado as leis da guerra. Se essa condemnação peou mais fortemente sobre a Alemanha, a culpa é della sómente, que é a maior violadora dessa lei, tendo sido mesmo a iniciadora dessas violações.

Inopportunas porque? Quando passar o furacão e as almas transidas dos horrores que viram e sentiram, contemplem, condoidas de tanta desgraça, os destroços das reliquias inestimaveis que a sabedoria latina vinha accumulando através de tantas gerações, a palavra de Ruy Barbosa ha de surgir como uma dessas reliquias que se salvaram do immenso naufragio.

E então ver-se-á se foi ou não opportuno, em Buenos-Ayres, o nosso egregio embaixador, protestando em nome do povo brasileiro, de quem é o mais legitimo representante, e em seu nome proprio, como membro permanente do tribunal de Haya, contra as violações das deliberações desse tribunal.

Aliás, foi assim que entenderam os nossos representantes nas duas casas do parlamento, quando endossaram e ractificaram num bello gesto de independencia, de que ha muito se tinham divorciado em parte, as palavras do grande mestre.

Se o requerimento do sr. Costa Rego não teve, da parte dos srs. deputados, o mesmo acolhimento do sr. Pedro Moacyr, a razão é por demais comprehensível. E' que o gendarme-mór da nossa vesga neutralidade estava de atalaia para coarctar-lhes os impulsos da consciencia.

Da vez passada, attenderam el-

les sómente a voz da razão, agiram unicamente impellidos pela sympathia que lhes inspira a causa do direito e da justiça. O leader, naquelle dia historico, cochilava e devido a esse cochilo tivemos um gesto nobre dos srs. deputados!

E porque perigosas?

Para que se não venham a «atrahir-nos antipathias de um ou outro dos partidos»? Mas a antipathia, que o senador Ruy Barbosa conquistou das nações aliadas, está bem caracterizada no honroso convite que lhe foi feito para visitar a França, quando mal acabava elle de descer da tribuna de onde estivera falando! Uma delegação de deputados belgas veiu ao Rio especialmente para testemunho de como cahiu na antipathia das nações aliadas o Brasil que sente e pensa com o seu maior filho.

Esta antipathia por que teme o illustre jornalista, bem o sabemos, é a dos imperios centraes da Europa, «que nos tem tratado invariavelmente com a mais espontanea cortezia».

Mas, perdão, Ruy Barbosa, em toda a sua conferencia, não se referiu uma só vez á Alemanha, nem aos seus aliados. Elle condemnou os governos que rasgam tratados, que incendeiam bibliothecas, que violam territorios neutros, etc., etc.

O nome da Alemanha não sahuiu, uma vez sequer, dos labios do genio. Porque então esse aodamento dos germanophilos em collocar essa carapuça na imperial fronte de sua magastade, o Kaiser? E' porque acharam que lhe ficava bem?

Ainda mesmo, porém, que as suas palavras tivessem a significação que lhes querem dar os germanophilos, onde o mal?

Não é a Alemanha industrial, a quem «se devem os esforços pelo barateamento da vida universal», que se quer aniquilada, é, sim, o militarismo prussiano, esse espantallo, contra o qual se devem insurgir todas as consciencias bem formadas.

O *Diario*, que vê nos rabellistas uns reprobos pelos erros do governo do sr. Franco Rabello, porque não adopta a mesma theoria com relação aos povos que tiveram a iniciativa em todos os crimes que se tem commettido nesta guerra?

Quem os responsaveis pelos incendios de cidades e bibliothecas, quem os violadores de territorios neutros, os estupradores de virgens indefesas, os mutiladores de crianças, os torpedeadores de navios mercantes e barcos-hospitales, os bombardeadores de cidades abertas, os matadores de mis. Cavell, do capitão Fryatt e de Cesare Battisti?

Mas, fiquemos aqui. Muito teriamos que dizer se de tempo e espaço dispuzessemos. Apenas, para que se veja que nem todos condemnamos o egregio brasileiro, transcrevemos a seguir um topico da *Revista Parlamentar* sobre o assumpto. Ao menos della não poderão dizer ou germanophilos que esteja subvencionada:

«Raro, nos fastos da vida internacional, terá alguém levado além da fronteira, com tamanho esplendor, o nome e a gloria de sua Patria, tendo a consciencia tão segura de estar consubstanciado no seu espirito e no seu coração o proprio coração e o proprio espirito dos seus compatriotas».

22, set, 916.

Mario Felicio

Dr. José Pires de Carvalho

ADVOGADO

Rua 24 de Maio, 180 (moderno)

## Má interpretação

Ante-hontem á tarde, quando ia entrar para o prelo o nosso orgão, bateu-nos á porta um soldado da guarnição federal e perguntando se o nosso director se encontrava presente, entregou-lhe a carta infra que transcrevemos na integra, *ipsis verbis et ipsis litteris*.

«Fortaleza, 25 de Setembro de 1916.

Illmo. sr. dr. R. Gomes de Mattos.

Tendo O JORNAL sob a sua direcção publicado na sua edição de 24, um artigo com a assignatura Ray, Ramos, no qual se encontram termos offensivos á classe a que tem a honra de pertencer a officialidade do 46.º Batalhão de Caçadores deseja saber se essa redacção assume com a responsabilidade do artigo ou se o signatario do mesmo».

O nosso director pelo mesmo portador, respondeu por carta que o artigo estampado na edição de domingo sob o titulo — *O sorteio militar e o operariado* — não era da redacção e sim do seu legitimo signatario o sr. Raymundo Ramos, operario muito conhecido nesta capital e que O JORNAL, consoante o programma independente que vem mantendo, acolhe toda materia de publicidade, com tanto que seja assignada, não lhe cabendo assim responsabilidade alguma.

Logo após a carta alludida, que veio lacrada num envelope timbrado do nosso quartel general e com a nota á tinta — *da officialidade*, — entendemo-nos com dois illustres militares, que vinham no momento do referido quartel e ambos nos asseguraram que ignoravam em absoluto a origem d'aquelle documento.

Seja de quem for, o que é incontestavel é que o artigo do sr. Raymundo Ramos não contém expressões que mereçam castigo. E' o que pensamos.

Acreditamos que houve interpretação erronea do dizer, do sentir e do querer do humilde operario, humilde e intelligente que teve a infelicidade de aprender a ler, assimilando as theorias socialistas evangelizadas por Tolstoi e Maximo Gorki, conductores da humanidade pela tortuosa estrada da vida.

Será crível que a distincta officialidade (no todo ou em parte) do 46.º Batalhão de Caçadores tenha agido sob uma suggestão?... E' o que iremos verificar, caso o sr. Raymundo Ramos seja chamado a juizo para responder pelas suas idéas anti-patrioticas não, mas anti-militaristas.

Combater o militarismo não é combater o exercito; aquelle é uma instituição, este é uma classe. Aqui ficamos na convicção de que o caso não passa de um mal entendido e nem podemos crer que a mui briosa gente dessa unidade do exercito brasileiro, queira investir contra um pobre e modesto artista, que mal ganha para o pão nosso de cada dia e que tanta honra faz a sua numerosa classe, base do humano progresso.

Seria repetir-se a fabula do lobo que estava acima da corrente, ameaçando o cordeiro, porque toldava a agua.

Na guarnição federal de Fortaleza, existem officiaes, que além de exhibirem outros predicados excellentes, demonstram possuir solida instrução sobre o momentoso e importante assumpto e para estes como para quem quer que seja, fica a nossa folha inteiramente ás ordens.

Que venham para a arena vastissima da imprensa, apontar com argumentos convincentes, os er-

ros em que incidio o sr. Raymundo Ramos.

O publico muito lucrará com explanações bem urdidadas sobre este problema, maximé no momento em que a nação se empenha seriamente, para concertar a sua engrenagem militar.

Dr. J. Mac-Dowell

ADVOGADO

Rua S. Pompeu, 213 (moderno)

## ADVERTENCIA

O JORNAL é realmente independente, acolhendo assim toda materia de publicidade, seja sobre que assumpto for, mas por isso, não quer dizer que esteja prompto para assumir responsabilidade, estampando mil cartas anonymas e artigos que covardemente nos enviam, denunciando factos diversos.

Quem não tiver coragem para ao menos revelar-se á redacção que se fique em casa e que não empunhe a penna para pretender dizer pela bocca dos outros, cousa que não diz pela sua propria.

O JORNAL

DIRECTOR  
Gomes de Mattos  
SECRETARIO  
Carvalho Junior  
GERENTE  
J. Marinho



FLECHAS & MECHAS

COUSAS VELHAS E NOVAS

No nove de novembro a casa de residencia do sr. Hermino Barroso ia sendo incendiada. Deitaram fogo na sala, mas, não pegou.

O sr. Hermino dizia dias depois a um grupo de amigos: «fui roubado pelos patriotas em muita cousa, mas o que é mais interessante é que abrirem o santuario e delle só tiraram as corças de ouro!»

O sr. J. J., que se achava presente, acrescentou gagamente:—e... e... o pae de Franco Rabello... era ourives!...

CÁ & FAZ

TANGO Fortes e aromaticos

FABRICA S. LOURENÇO

## Para evitar calote!...

Sob esta epigraphe, encontramos n' *A Epoca* de 7 do corrente, uma local bastante desairosa aos creditos do Ceará, que para conhecimento das gerações presentes e futuras, transportamos para nossas columnas, afim de que o publico tenha uma noção exacta de como o governo central trata um pedaço da federação, neste momento angustioso de completo desequilibrio financeiro.

«O ministro da Viação approvou o seguinte alvitre, proposto pelo inspector federal das Estradas, para regular as concessões de passagens e expedição de telegrammas do governo do Estado do Ceará: serem recebidos os pedidos de passagens e expedidos os telegrammas, desde que o governo do Estado satisfizesse mensalmente as suas novas contas e tambem amorise, parceladamente as contas inherentes ao periodo de 15 de Setembro do anno passado até agora, e que ainda não foram pagas».

A resolução do ministro da viação é, por certo, vexatoria e humilhante, porque o Ceará nun-

MUTILADO

# EXPEDIENTE

Este jornal acolhe toda materia sobre qualquer assumpto, com tanto que seja assignada, para resalva da redacção ou ao menos revelada a esta. Não recebe anonymos. Circulará as segundas quartas e sextas á tarde e aos domingos pela manhã.

### ASSIGNATURAS

Anno	20\$000
Semestre	12\$000
Numero do dia	100 reis
Numero arazado	200 reis

Encarregado da parte economica, o sr. José Marinho.

Redacção—Rua Barão do Rio Branco, 147,—ATELIER ROYAL.

ca soffreu dessas affrontas. Chegou ao actual estado de penuria, devido ao desgoverno do sr. Benjamin que, para satisfazer interesses mesquinhos de uma politicagem de aldeia, não tripudava em augmentar escandalosamente as despesas, creando empregos e mais empregos, commissão de peixes, compra de gado da terra para o Estado, como sendo de raça, tomando illegalmente cartorios, demittindo empregados que cumpriam escrupulosamente seus deveres, para nomear apaniguados seus, sem eira e nem beira e algumas vezes até sem escrupulos.

E o honrado sr. dr. João Thomé que aperte a barriga, na situação premente em que se encontra, pagando assim os males que outros causaram ao Ceará, outr'ora prospero e feliz, hoje demasiadamente empobrecido, emborcado.

Presidencias Turco Cigarros de luxo. Carteira 300 rs.

## Topicos

Afinal, depois de muitos roubos, de muito se clamar, depois de se ter, mais uma vez, provado o que somos, de accordo com o velho prologo—"brasileiro só fecha a porta depois de roubado,—a policia comprehendeu, que é preciso tomarem-se providencias contra a malta terrivel de gatunos que nos visita todo o santo dia.

Policimento, de sabbado passado, não tem sido feito com esmero e não se ha visto o guarico a dormir pelas calçadas. A noite, uma patrulha de cavalleria percorre a cidade em rigorosa inspecção, por todas as ruas.

Recebemos um pequeno folheto—"A Pregação catholica," artigos publicados na "Folha do Norte" do Pará e da lavra do sr. Drumond Nogueira. São tres brilhantes artigos contra o arcebispo daquelle estado, sr. d. Santino.

Da directoria do Tiro 38 foram-nos enviados os tres primeiros numeros da revista "O Atirador," organ da mesma sociedade. Agradecemos a delicada offerta.

Foi-nos offerecido um numero da bem elaborada revista do Rio de Janeiro, "A Cruzada," pelo sr. Clovis Ferreira, agente da mesma em nossa capital. Recommenda-se como sempre por uma optima e variada leitura. Somos gratos ao sr. Clovis Ferreira pela gentileza da offerta.

Visitou-nos o sr. Tobias Iris da Frota, que nos veio comunicar haver sido nomeado agente da "Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brasil," nesta capital, em substituição ao sr. José Israel Cysne.

Chamamos a attenção das autoridades competentes contra o jogo de football nas ruas, divertimento que tem acarretado prejuizos aos transeuntes, constantemente.

Em cada rua, em cada calçada, rara é a occasião em que não se encontram dous ou tres desoccupados a jogar, atirando bolas á cara das pessoas que passam.

No "Americau Circus" realizou-se, hontem, o ultimo spectaculo da "Companhia Quieroles," dedicado ao commercio cearense.

Os trabalhos agradaram bastante, desempenhando os artistas numeros sentacionaes, sendo muito applaudidos.

O dr. Felismino Norberto da Costa, Juiz de Direito da 1.ª vara, em data de 6 do corrente mez, deu sentença na acção ordinaria que o dr. Virgilio Celso Jorge de Souza move ao Estado do Ceará, tendo os autos dado entrada na Secretaria do Tribunal da Relação em 21 deste, por ter o mesmo juiz recorrido ex-officio, nos termos do art. 2.º da lei n.º 1335 de 11 de Agosto de 1916.

A sentença mandou restituir ao autor, o cargo de juiz substituto do termo de São Francisco da Uruburetama, e o pagamento integral de seus vencimentos, a contar de 11 de Novembro de 1914 até effectiva reintegração, com os juros da mora e custas do feito.

A justiça da capital adoptou agora o mau vesu de não appellar das absolvi-

ções que o jury de Fortaleza vae proferindo a torto e a direito.

Segunda-feira foi submettido ao julgamento o individuo Januario Francisco Solano, o qual foi absolvido, sem que houvesse appellação por parte do Promotor de então dr. José Victor F. Nobre.

Esperamos que o actual Promotor o faça, visto se achar dentro do praso legal e tratar-se de um crime horrivel de tentativa de morte.

Estamos informados que os commerciantes de carne verde residentes em Mecejana, acceitaram com satisfacção as providencias exaradas em edital, tomadas pelo sr. dr. Costa Ribeiro, inspector de hygiene, adoptando novo sistema para a conducção da carne, vendida em Fortaleza.

A população continuará desta forma mais confiante na hygiene, o que se fazia mister, pois o gado ali abatido é superior na escolha no momento da compra, aliás de um descanço e alimentacão em cercados apropriados.

A nossa Assembléa Legislativa hontem, approvou de surpresa, um parecer annullando a camara de Milagres, sem que houvesse qualquer recurso interposto em tempo e votou em redacção final um projecto revogando a lei de limites do Ico, arbitrariamente.

Onde iremos parar?... Voltaremos ao assumpto.

Obteve tres mezes de licença, para tratamento de sua saude, o sr. Francisco Nogueira, Prefeito Municipal de Quixeramobim.

Pelo governo do Estado foi nomeado interinamente para substituí-lo o coronel Afro Pimentel de Barros Seal, vereador da Camara e chefe do partido unionista do municipio.

O Tribunal da Relação em sessão de hontem julgou os seguintes feitos:

Appellação crime n.º 3342 do Juiz de Paracurá; appellante o juiz de direito; appellado o réo João dos Santos vulgo João Pequeno—relator o dr. Claudio Ideburque, revisores os Dezs. Olympio de Paiva e D. Ribeiro.—Deu-se provimento á appellação para julgar nullo o processo do despacho de pronuncia em diante.

Aggravos de instrumento n.º 617 de Sobral aggravantes José Arthur de Aguiar e Manoel Gomes Parente; appellados Parente & Irmão, relator o dez. Sabino do Monte, revisores os dez. Olympio de Paiva e D. Ribeiro.—Negou-se provimento ao agravo, deixando de votar o dez. Claudio Ideburque, por ter jurado suspeição.

Foi adiado o julgamento da appellação civil n.º 1201 do juiz de Orphão da Fortaleza pelo adiantado da hora.

Os Irmãos Maristas, presente do céo que d. Manoel, nosso arcebispo, deu ao Ceará e que com criterio e intelligencia dirigem o Collegio Cearense, derramando luz no espirito da mocidade, vão em breve dotar a nossa urbs de mais um predio caro e magestoso para ahi accommodar aquelle magnifico educandário. O local preferido é o melhor possivel, elevado, arejado, no fim da rua B. do Rio Branco, onde chegará o bond, para bem servir os nossos pequenos estudantes.

Hoje ás 13 horas s. exca. revm.o sr. arcebispo d. Manoel retribuiu a visita que lhe fez o Lyceu, sendo recebido por toda a Congregação e tendo formado militarmente o corpo discente á frente do estabelecimento. S. exca. foi saudado pelo respectivo director dr. Guilherme Moreira.

S. exca. foi acompanhado pelo seu secretario particular, revd. padre Quindéré.

## MASSA PARA ROLOS NO ATELIER ROYAL

## ALBUM SOCIAL

**Anniversarios**  
Fazem annos hoje:  
a gentil senhorita Esther Sampaio;  
o intelligente moço Mario da Silveira, poeta, autor do "No Silencio da Noite," a senhorita Maria Dolores Vianna;  
o venerando poeta Juvenal Galeno, consagrado vate das Lendas e Canções Populares;  
o sr. Romeu Garcia Cabral;  
a senhorita Julia Maia Pereira;  
o sr. dr. Henrique de Alencastro Auran, competente cathedratico do nosso Lyceu;  
o sr. Leocitcio Freire;  
o sr. Annibal Calmon da Costa;  
o sr. dr. Luiz Costa, lente cathedratico do Lyceu;  
e o sr. dr. Irineu Olympio de Oliveira, engenheiro do prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité.  
o joven João Theophilo Ramos.  
Fazem annos amanhã:  
o sr. Fernando Gurgel de Lima, conceituado industrial desta praça;  
a senhorita Eugénia da Costa e Silva, filha do sr. Antonio da Costa e Silva;  
a pequena Nini, filhinha do sr. dr. Francisco Bezerra de Menezes, lente da Faculdade de Direito;  
e a senhorita Maria de Lourdes Motta.

**Casamentos**  
Realizou-se hontem, ás 12 1/2 horas, na Sé, o enlace nupcial do sr. Antonio Gonçalves de Magalhães, com a gentil senhorita Maria de Lourdes e Sá, filha dilecta do sr. cel. Terto Vieira e Sá, já fallecido.  
Serviram como paranympfos, os srs. Tertuliano Vieira e Sá, Luiz Marinho e as graciosas senhoritas Maria Amelia e Sá e Julia Ayres de Lima.  
Aos jovens nubentes desejamos interminas felicidades.

# O QUE VAE PELO MUNDO

Serviço telegraphico especial d' O JORNAL

## DO ESTADO

IGUATÚ, 26—O deputado Virgilio Correia teve hontem entusiastica recepção nesta cidade, a qual compareceu crescido numero de amigos, representantes de todas as classes sociaes, altas autoridades da comarca e imprensa local.

Formou-se extenso acompanhamento até á residencia do recém-chegado, onde fizeram-se ouvir diversos oradores, durante um opiparo jantar, findo o qual houve animado sarau, tocando do rante a festividade a «Philarmónica Iguatuense», cujas notas casavam com o ininterrupto espoucar dos foguetões.

(Correspondente)

## DO PAIZ

### Concurso para intendentes do exercito

RIO, 26—No dia 5 de Outubro começarão nas diversas regiões militares os concursos para intendentes do exercito.

### Commandante responsabilizado

RIO, 26—A Saude do Porto responsabilizará o commandante do vapor «Santo Hilario» pela occultação de doentes a bordo. O machinista João Santos saltou em terra devido a pessima agua de bordo.

### Visita a uma linha de tiro

RIO, 26—O ministro da guerra, general Caetano de Faria visitou a linha de tiro da Villa Militar.

### Boato desmentido

RIO, 26—A bancada paraense desmente o boato que se propalou de estar imminente uma scião

### Na Ilha das Enxadas

RIO, 26—O ministro da Marinha visitou a base de evoluções dos aviãos na Ilha das Enxadas.

### O dr. Lauro Sodré seguirá para o Pará

RIO, 26—O dr. Lauro Sodré seguirá no proximo mez de Outubro, a bordo do «Pará» para o seu estado natal aonde o chamam interesses politicos.

### Juramento da bandeira

RIO, 26—No dia 12 de Outubro, a bordo do «Minas Geraes», os reservitas prestarão juramen-

to da bandeira. Ao acto assistirá o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica.

### Entre jornalistas

RIO, 26—O deputado Costa Rego deixou a redacção do «Correio da Manhã», sendo substituido pelo jornalista Azevedo Amaral.

### As pretensões de S. Paulo

RIO, 26—O «Jornal do Brasil» diz ter ouvido de um alto politico que o estado de S. Paulo quer orientar a politica nacional. Á sua acção será toda de apoio ao governo na questão financeira.

### Bilac em actividade

RIO, 26—Seguiu para o Sul em propaganda do escoteirismo e da defesa nacional o poeta Olavo Bilac, que fará conferencias no Paraná, em Santa Catharina e Rio Grande do Sul, onde pretende organizar agremiações civico-militares. Bilac visitará depois o norte do Brasil. O seu embarque foi concorridissimo.

### Ataques á Inglaterra

RIO, 26—O «Correio da Manhã» ataca a Inglaterra por pretender açambarcar a exportação de café, derivando para os mercados inglezes a preponderancia dos Estados Unidos e da Alemanha.

### Emendas regeitadas

RIO, 26—A Commissão de Finanças da Camara regeitou muitas emendas do orçamento geral, entre outras a que augmentará as taxas postal e telegraphica.

### A Epoca e o dr. Carlos Peixoto

RIO, 26—Commentando as emendas regeitadas do orçamento da receita diz a «Epoca» que o dr. Carlos Peixoto é o unico homem do Brasil que entende de finanças.

### Partida de um politico

RIO, 26—O sr. Camillo Hollanda partirá para Parahyba no dia 22 do proximo mez de Outubro, a bordo do «Bahia».

### Ainda o caso da Colonia de Dois Rios

RIO, 26—Os jornaes continuam a denunciar as irregularidades dos castigos da Colonia de Dois Rios.

### A viagem do dr. Lauro Sodré

RECIEE, 26—A Maçonaria desta capital prepara festejos para receber condignamente o dr. Lauro Sodré, na sua passagem para o Pará.

## NOTAS DO DIA

### A Borracha

Sabemos que a causa principal dos baixos preços por quanto é vendida a borracha de producção do nosso Estado, reside no modo por que ella extrahida. Sem receber nenhum preparo, isto é, em estado bruto, é lançada ao mercado rude, onde os preços regulam sempre cerca de metade do valor que a odPará e Amazonas obtém. Já é tempo, pois, de cuidarmos de melhorar a nossa producção, o que está no interesse, principalmente, dos nossos extractores, que se devem convencer de que, a continuarem com o uso de tão rotineiro processo, cada vez o producto se depreciará mais nos mercados consumidores.

### Mercado Publico

Foram abatidos para o consummo da cidade: 48 bois, vendido o kilo de \$800 a \$200; 3 cevados a \$400.  
Peixe—492 kilos, a \$1000; camarão, 6 kilos, a \$600.

### Pela policia

Afóra algumas prisões correcionaes, nas delegacias continuava sem normalidade, até á hora em que escrevemos.

### Cambio

Os bancos saccaram, hoje, com a taxa de 12,14 a 90 divjs Londres, e 12,16 á vista; libra, 14, 375 franco, 712; lit. 415; pesos, 285; dollar, 4198; escudo, 632.

### Commercio

O movimento do commercio, hoje, esteve alternativo, dada a subida e baixa de preço dos diversos generos; conserva-se, todavia, o commercio bastante animado.  
Os diversos generos de exportação tiveram as seguintes cotações: Algodão de 1.º qualidade, kilo,—\$400; de 2.º, \$300.  
Borracha de tigellinha, \$500; borracha de choro, \$300.  
Cera de carnaubá de 1.º, 30\$000; de 2.º, palha, 22\$000.  
Couros secos, salgados, de 1.º kilo, 2\$3000; refugo, 1\$000.  
Pelles de cabra, de 1.º, uma, 3\$400; refugo, 1\$600; cabritos, \$800.  
Couros de carneiro, um, 2\$200; refugos, 1\$000.

## DO EXTERIOR

NEW-YORK, 26 — Dizem de Londres que é esperada exoneracão de Jagow, ministro dos Extranjeiros da Alemanha.

ATHENAS, 26 — Partira para Salonica o sr. Venizello, ex-chefe do gabinete e o almirante Condonotis, commandante geral das forças navaes gregas.

LISBOA, 26—A guarnição naval ingleza partirá para a gllaterra.

Londres, 26—O soldo dos officiaes allemães será diminuido a partir de Outubro.

LONDRES, 26—Dizem de Amsterdam que se tem verificado enorme prejuizo no reids dos aviões alliados e no officinas de Krupp em Essen. Os allemães reconhecem a perda de 2 aviões no reid de Zepelins nos arredores de Londres. Os jornaes de Londres affirmam que são insignificantes os danos no raid de Zepelins.

LONDRES, 26—Em dez semanas os aliados conquistaram 80 kilometros quadrado ou sejam 10 kilometros mais do que os allemães em 7 mezes em Verdun.

LONDRES, 26—Uma esquadilha ingleza bombardeou varias posições dos allemães na costa da Belgica.

LONDRES, 26—Os teutões concentraram 126 batalhões allemães na Carnia, os quaes operaram contra os italianos.

LONDRES, 26—A situação na Grecia acha-se aggravada. Numerosos grupos apresentam-se ao general Sarrail dispostos a combater os bulgaros.

O actual gabinete não tem força moral e não se communica com os aliados. A situação é difficil.

### Associação Commercial

Sessões ordinarias ás quintas, ás 10 h., em sua sede, Palacio Guarany.

### Junta Commercial

Reuniões semanaes, as quintas ás 10 h., baixos do Palacio Guarany.

### Cinemas

Polythama.—A's 7 1/2, festas ao senador Ruy Barbosa no centenário de Tucuman, em 3 longas partes.  
Riche.—O «Rapido 23», em 3 actos e «Aguaceiro sobre a montanha» comica em duas partes.

### Pharmacias de plantão

Estarão de plantão á noite as seguintes:  
«Pereira», á rua Senador Pompeu, n.º 100; «Theodorico», á rua Major Paucundo, n.º 62; «Brasil», á Praça do Ferreira, n.º 244.

### Estrada de Ferro

Regressa hoje ás 17, 45 m. do interior o horario, que voltará, amanhã, com o mesmo destino, partindo da Central ás 5 e 45 m. da manhã.

### Navegação

Do Lloyd Brasileiro são esperados os seguintes vapores:

	Do NORTE
Ceará . . . . .	3
Olinda . . . . .	21
	Do SUL
Brasil . . . . .	28
Maranhão . . . . .	5
Bragança . . . . .	7
	Do NEW-YORK
Da Booth & Co., são esperados:	
	Do SUL
Cuthbert . . . . .	5
	DE NEW-YORK
Gregory . . . . .	12
	DA EUROPA
Michael . . . . .	4

Dr. José Pires de Carvalho  
ADVOGADO  
Rua 24 de Maio, 180 (moderno)

MUTILADO

## INEDITORIAES

## Protesto

As vistas ao sr. Prefeito Municipal

Abaixo assignado gerente da Gafsa, faz sciente ao publico e legalmente ao sr. Prefeito Municipal o descaso em que é lida a fiscalização de automoveis, confiada a uma pessoa sem idoneidade para o serviço, e que anda completamente ebria, a paisana, abuzando de todo inqualificavel, dictando leis e que lhe diz a consciencia malbrada. E para que fique patente ao publico é que lanço o meu protesto de indignação.

Fortaleza, 26 de Setembro de 1916.

Sebastião Guimarães Costa.

## Debatendo

## Calumnias

É isto uma perseguição aos credores! É isto um criphantastico! É isto contra a lei de um dever, contra um direito de protecção aos pequenos opprimidos que se aguçam e se enviperam a ganancia frida da «ullubadora castora»...

Folha do Povo falla, em todos seus accessos de neuro-estructiva, em perseguições feitas pelo dr. Saraiva a d. Joaquina Saboya e d. Joaquina Saboya, sua irmã.

É isto e infeliz calumnia! Não tendo onde se cevar, inculca! Escava, escava ainda, escava mais e, nada encontra para roer, corroer, morder, e...

...que perseguiu o Juiz Substituto de Jaguaribe-mirim a d. Joaquina Saboya? Onde o acto probatorio de semelhança asseveração, forjada, adreara armar effeito e nada...

...não é com juizos vagos, e vasilhos que se condemna e mata um magistrado!

...quanto a d. Joaquina Saboya, o articulista anônimo para de sua asserção o inventario que se procedeu, em Jaguaribe-mirim, por morte do madressa senhora.

...força é confessar, a attitudão do Juiz Saraiva, nesse sentido da maior imparcialidade, e isenção de animo. Sa-

cerdote do direito, nada mais fez senão observar, com o escrupulo nobilitante a que o obrigava a delicadeza da missão, os seus sagrados e inviolaveis dictames.

Com effeito, tendo-se o alludido inventario iniciado a requerimento de um dos herdeiros filhos do morto, mandou o juiz que se fizesse intimação a d. Joaquina Saboya para, como cabeça de casal que era, pôr em pratica as funcções que lhe impendiam e acompanhar o seu proseguimento. Esta, porém, recusou-se, *in limine*, a aceitar a intimação, renunciando, por consequencia, aos direitos que, no caso, lhe assistiam.

O inventario, porém, não podia soffrer retardamento em sua marcha, maximé, quando o prazo estabelecido pela lei para ter logar o seu inicio já se havia expirado.

O Juiz, portanto, com apoio indefectivel nas disposições do direito orphanologico, e de accordo com o parecer emitido pelo curador de orphãos, nomeou inventariante o herdeiro requerente que, além do mais, se achava na posse da maioria dos bens do casal.

D. Joaquina Saboya, no entanto, fóra do termo legal mencionado, impetrou ao superior Tribunal da Relação do Estado um prazo de seis mezes para prorogação de dito inventario, o que, deferido, determinou a suspensão do mesmo, como inevitavel consequencia. Expirado, porém, o prazo concedido, o Juiz, ainda a requerimento do herdeiro, a cuja iniciativa devera o inventario o seu inicio, mandou que se proseguisse nos seus tramites, figurando, é certo, como inventariante o mesmo que elle nomeara anteriormente e compromissara segundo as normas da lei.

D. Joaquina Saboya, no entanto, revoltada com a sua exclusão, por ella acõimada de arbitraria e de illegal, mas em face do direito, equitativa e irreprehensivel, oppõz-se ao proseguimento do inventario sobre dito com o inventariante nomeado pelo juiz e isto mediante petições e mais petições que elle ia indeferindo successivamente.

Si nenhuma razão havia para reconsiderar o seu acto! Si elle se inspirara nos salutareis e enervantes ensinamentos do direito! Si elle tivera como directriz os principios serenos da justiça!

Assim, e a despeito da insis-

tencia da peticionaria, que, não obstante podia e não quiz interpor o recurso facultado pela lei, impõz o dr. Francisco Saraiva Leão, terminante e definitivamente, a observancia rigorosa e inflexivel de sua primitiva deliberação, com a qual, afinal, concordou e se conformou d. Joaquina Saboya, terminando, na maior paz e harmonia, o inventario supra mencionado.

Mas, de que vale o cumprimento do dever, em frente dos raciocínios apaixonados do inimigo? Para estes constitue e constituirá, *in aeternum*, perseguição, despotismo, arbitrariedade, illegalidade o que, para os demais, nada mais é que a realisação de uma missão e o nobre exercicio de um direito. Não ha argumentos para o odio, para o jacobinismo rabido da vingança e da animadversão.

Eis porque, na logica invertida do articulista da *Folha do Povo*, o juiz substituto do termo de Jaguaribe-mirim é um espirito atrasado, mesquinho e perseguidor e não vacilla diante das maiores infamias para satisfazer um interesse subalterno ou uma paixão mesquinha.

Villão! Individuo sem entrachas, que se esconde para insultar impunemente! Homem-lamaçal! Calumniador!...

E não é este ainda o ultimo arremesso da vibora damnada! Falta pôr em pratos limpos o escandalo-mór!... Qual é elle?!... O facto de morar o Juiz Saraiva com um moço de nome Nelzinho. Mas, que ha nisto que deponha contra aquella autoridade? Não pertence este moço a uma das familias mais limpas da terra que se debruça nas aguas majestosas do Jaguaribe? Individuo inteiramente desclassificado, porque? Porque é flandreiro? Porque é pobre? Porque é homiem de trabalho, suarento, moirejante e difficil? Desgraçado e lastimavel raciocinio!... Criminoso no Estado da Parahyba, porque? Onde está a prova? Qual o seu crime? Matou, feriu, roubou? Ah! sinistras invenções da calumnia! Calumnia maldita e vega! Furia do Inferno! Vivia o Nelzinho, com uma mulher mundana! Mas não vivem com mundanas mulheres os homens reputados mais puros e incorruptiveis, os homens vestaes, os casacas, os magnatas, os poderosos?!... Escandalos, nunca os deu! A's familias, a sociedade nunca desrespeitou... A com-

postura de moço discreto, prudente e respeitador, guardou-a sempre, inalteravel e inflexivel...

Mas, que querem, si o beatismo é implacavel! Que querem, si a hipocrisia soturna das sacristias nada tolera, nassuas exigencias descommedidas! Que querem, si o terror dos girondinos opados açacala as suas armas, alia as suas lanças contra quem quer que se não ajoelhe, acurvado, mystico e servil, ante as suas maximas e mandamentos inquisitoriaes!...

Não é, de certo, com estas cousas que conseguirão os inimigos impressionar os poderes publicos do Estado... A estas accusações, espurias e mesquinhas, voltará o dr. João Thomé os hombros, com nojo e com desdem... Por taes calumnias infundadas e ignobeis, não será o Juiz Saraiva, temos certeza, ferreteado com o estyigma indelevel dos condemnados...

Ensarihem, pois, os calumniadores as suas armas, inuteis e quebradiças que ellas são e recolham-se á sua miseria, certos, porém, de que nem sempre passam impunes, as accommettidas, as diffamações e as offensas á honra do magistrado e do cidadão...

G.

## JURISPRUDENCIA

Meritissimo juiz.

A denuncia de fls. 2, baseada num inquerito de *comadres* e num simples attestado policial de miserabilidade da pretensa offendida, arrolou igualmente cinco vizinhas linguareiras, que, concertadas na mexiriquice de armar ao denunciado o enredo deste processo, puzeram soalhas ao escandalo, de modo que nestes autos não ha senão o echo desse conciliabulo, a repercussão integral desse baixo plano, originario da queixosa.

Viram bem os machinadores dessa farça que, para não resultar em pura perda o seu esforço, era preciso escoimar-a dos homens, do elementó viril e menos de feição para essa intrighada de soalheiro.

Bem os legislas antigos consideravam o testemunho masculino o unico capaz de descobrir a verdade: *Testimoniorum usus frequens ac necessarius est...*

Dahi, esse rol femeo de testemunhas alcovetas, escolhidas no circulo favorito da queixosa, e que, como era natural, só trouxeram com seus depoimentos essa impagavel salada de cousas innocuas e contradictorias.

Si nos fóra permitido, na constri-

ção do triduo legal, uma digressão humoristica através desses depoimentos comadrescos, ver-se-ia melhor o verdadeiro prisma comiço, sob o qual poderia ainda ter valor essa pachoucada, em que o talentoso Promotor de Justiça foi colhido na boa fé e no zelo das causas justas.

Comecemos por destrinçar essa urdidura, em que as mais insignes intrigistas da vizinhança e amizade da offendida desenvolveram á competencia as suas habilidades.

Toda essa gente enredida não vale, realmente, dois caracões.

São, ao todo, cinco, entre viúvas e solteiras.

V. Lins, mulher de vida facil aqui, ha varios annes, confessou desenvoltamente, na qualificação, ser *casada no catholico*.

Essa ligeira nota visa esclarecer bem o espirito do meritissimo Juiz a respeito da valia moral das depoentes, todas, como estamos a ver, mulheres desclassificadas e sem marido ou sem essa circumstancia abonadora dos costumes, que envolve a constituição das familias legítimas.

E por isso que, desde os romanos, já se exigia que as testemunhas fossem de *condição honesta e boa fama*, (Dig. Lei 3, de *testibus*); e o § 2º da L. cit. estatua que *não fossem as rameiras cridas em Justiça*.

Não será, de certo, com declarações de pessoas desse quilate que a offendida, *sem nada lhe dever o accusado e somente por despeito de vel-o casar com outra*, conforme sua conversa com o tenente Joaquim Medeiros (auto de fls. 15), alcançará o exito desejado.

Que motivo impediu a inclusão do Tenente Medeiros entre as testemunhas do inquerito ou do summario, uma vez que, justificada pela referencia a elle feita, a sua palavra teria aqui mais peso do que toda essa cambulhada de serésmas?

Continúa

JOSÉ D'ALENCAR

Cigarros Mistura Fortissima

PARA'-RIO NOVO

200 rs. a carteira

FABRICA IRACEMA

## MANTEIGA ESMERALDA

A melhor, a mais pura, a mais procurada

A' venda em todos os armazens e casas de primeira ordem

## XAROPE DE

## Cipó de Escada

Formulado e preparado pelo pharmaceutico

## Affonso de Pontes Medeiros

As propriedades anti-asthmaticas do Cipó de Escada ha muito são conhecidas.

Nos nossos serlões, ha longos annos, é elle empregado sob as formas de xarope e tintura alcoolica, com um verdadeiro successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Não pretendemos, pois ter descoberto tão uteis propriedades e sim mostrar ao publico um medicamento que contém rigorosamente todos os principios do cipó de escada associados a diversas substancias que lhes multiplicam a faculdade curativa.

Fomos levados a enfrascar o nosso preparado por muitas pessoas que foram curadas completamente de asthma e bronchite asthmatica.

Só poderão aquilatar das propriedades do nosso XAROPE DE CIPÓ DE ESCADA, as pessoas que d'elle fizerem uso.

Vende-se nas principaes pharmacias

Vidro 3\$000

## AUTOS-PIANOS

DE

## Kohler &amp; Campbell

TIBURCIO TARGINO acaba de receber autos-pianos dos afamados fabricantes KOHLER & CAMPBELL, construidos especialmente para o nosso clima.

São de um som harmonioso e a execução pôde ser feita por qualquer pessoa, mesmo as que não entendem de musica.

Continúa a receber tambem pianos dos mesmos fabricantes, conforme o STOCK em seu atelier

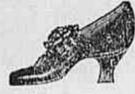
Rua Barão do Rio Branco, 223 a 227

Ceará — Fortaleza

MUTILADO



# CALÇADOS



# SÓ NA CASA VENEZA

## Sortimento por todos os vapores

Rua Floriano Peixoto, n. 138

Telephone, 24

# SABÃO AMARELLO

ARTIGO ESPECIAL

Em caixa de 12 kilos a

## 5\$600

Vende-se na "FABRICA GURGEL"  
Praça de Pelotas n. 476

1-30

# Massa para Rolos

VENDE O

## Atelier Royal

### Agencia Commercial Intermediaria

DE

# RAPHAEL THEOPHILO

la capitais sobre Hypothecas, Penhores e Letras; compra ou desconta qualquer portancia da Caixa Economica e encorrega-se de Recabimentos, Compras e Vendas de qualquer natureza. A unica que pelo seu Credito illimitado e absoluta reserva e sinceridade em suas transações, merece a inteira confiança de seus clientes.

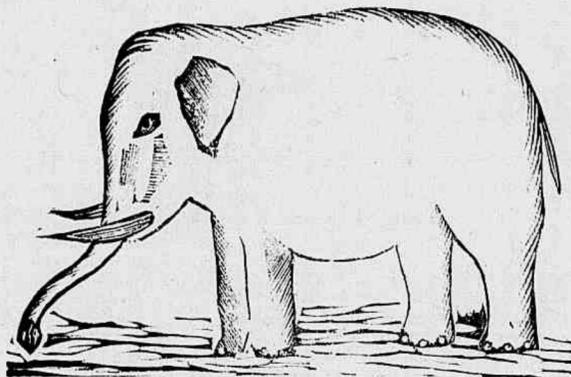
164 — Rua Barão do Rio Branco — 164

8-30

## BEBAM

### CERVEJA PERNAMBUCANA

E' a melhor



6-30

# DINHEIRO

Empresta-se qualquer quantia com garantias de joias, ou qualquer objecto de valor

## Casa de Leilões

152-Barão do Rio Branco-152

Das 8 ás 10 horas da manhã e de 1 ás 5 horas da tarde

### Carimbos de Borracha No ATELIER ROYAL

6-30

## INSTITUTO

# "Ruy Barbosa"

Novo collegio desta capital

222 (moderno) - Rua Barão do Rio Branco - (moderno) 222

Funcionando em um vasto sobrado

CURSOS :

Infantil, primario e secundario

Fundado a 15 de Agosto de 1916

Internato, Semi-internato e Externato

Ensino religioso facultativo. Educação physica, moral, intellectual e civica

Dirigido por um professor com mais de dez annos de pratica no magisterio

O INSTITUTO "RUY BARBOSA", situado em uma das principais ruas desta cidade, abriu as suas aulas, recebendo 150 alumnos, sendo 20 internos, 30 semi-internos e 100 externos.

A hygiene escolar está a cargo do illustrado medico cearense Dr. AMADEU FURTADO.

Estatutos e informações na sede do collegio com a directoria que se acha a disposição dos interessados das 7 horas da manhã ás 7 da noite.

### OBSERVAÇÃO

Os alumnos matriculados este anno não pagarão joia de entrada.

O DIRECTOR FUNDADOR

### Prof. Hermenegildo Rodrigues

8-30

# Rainha dos Astros

Cigarros fortes com direito a brindes

## Fabrica S. Lourenço

6-30

## A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

Mais um pagamento!

Na conformidade do Alvará expedido em 3 de Julho de 1916 pelo Dr. GABRIEL JOSÉ CAVALCANTI, Juiz Substituto dos Orphãos da cidade de FORTALEZA, Estado do CEARÁ, recebi da EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL, Sociedade de Seguros Mutuos sobre vida, a quantia de cinco contos de reis (Rs. 5:000\$000), valor d'apolice n.º 95.204, emitida pela referida Sociedade sobre a vida de meu irmão Dr. EUGENIO BORGES MAMEDE e ora vencida pelo fallecimento d'este. E presente dou á Equitativa quitação plena e geral quanto a citada apolice n.º 95.204 entreguen'este acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

FORTALEZA, 19 de Setembro de 1916.

Mario Borges Mamede

TESTEMUNHAS:

Luiz Carvalho

Dr. Carlos da Costa Ribeiro

Firmas reconhecidas pelo tabellião publico Joaquim Feijó de Mello.

E' a unica sociedade que effectua seus pagamentos com maxima presteza. Tendo já pago em sinistros no Ceará até 19 de Setembro de 1916 Rs. 1:023:000\$000. Em apolices sorteadas 300:000\$000.

Pedir prospectos e mais informações á Succursal á Rua Major Facundo.

REPRESENTANTE E BANQUEIRO

Dr. Francisco R. Salgado

5-5

MUTILADO

ILEGIVEL